

RESOLUÇÃO N. 09/2018–CONSELHO DE CAMPUS

Aprova o regulamento de utilização do Teatro Laboratório e dos Laboratórios de criação da Sede Artes da Cena – SEARC do *Campus* de Curitiba II/ Faculdade de Artes do Paraná da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

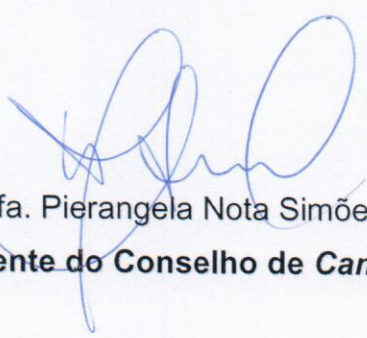
O Conselho do *Campus* de Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, em reunião ordinária realizada no dia 11 de julho de 2018, aprovou e eu, presidente desse Conselho, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º – Fica aprovado o regulamento de utilização do Teatro Laboratório e dos Laboratórios de criação da Sede Artes da Cena – SEARC, do *Campus* de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, conforme disposto nos Anexos I e II desta Resolução.

Art. 2º – Esta Resolução tem vigência a partir da data da sua publicação.

Art. 3º - Publique-se. Cumpra-se.

Curitiba, 11 de julho de 2018.



Profa. Pierangela Nota Simões
Presidente do Conselho de *Campus*



ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº09/2018 – CONSELHO DE CAMPUS

Regulamento de Utilização do Teatro Laboratório e dos Laboratórios de Criação da Sede Artes da Cena - SEARC

I – Caracterização

Art. 1º - A Sede Artes da Cena – SEARC do *Campus* FAP da UNESPAR, localiza-se na Rua dos Funcionários, 1756 e é composta por duas edificações. A primeira edificação contempla: o Teatro Laboratório, sala de material cênico para as montagens, camarim, cabine, sala técnica e cinco laboratórios de criação (estúdios). A segunda edificação contempla: 2 salas de aula (uma delas equipada para aulas de maquiagem), três laboratórios de criação (estúdios), sala de materiais de anatomia e de material cênico para o Curso de Dança, sala de figurino para teatro e um espaço de convivência para a comunidade acadêmica.

Art. 2º - A sede é gerida por uma coordenação geral, que conta com a colaboração de uma equipe técnica.

§ 1º - A coordenação é exercida por um docente ou agente universitário nomeado pela direção do *campus*, e responde pelo controle das atividades desenvolvidas nos referidos espaços.

§ 2º – A equipe técnica é composta por técnicos de som, de iluminação cênica e de cenotécnica, concursados ou terceirizados, os quais respondem pela operacionalização das atividades ali desenvolvidas, conforme as suas especificidades.

§ 3º – A equipe técnica pode contar com estagiários, bolsistas ou monitores discentes, nas áreas de som, de iluminação cênica, de cenografia, de produção e de figurino, aceitos em conformidade com as regulamentações do Programa de Iniciação Científica, dos Projetos de Extensão ou das monitorias vigentes na UNESPAR.

II – Uso dos espaços

Art. 3º - Os espaços da Sede Artes da Cena – SEARC destinam-se, exclusivamente, a atividades de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e de extensão, devidamente registradas nas respectivas divisões do



Campus FAP.

Art. 4º - A ocupação dos espaços da SEARC obedecerá a seguinte ordem de prioridade:

I – Provas públicas dos cursos de Bacharelado em Artes Cênicas, de Bacharelado e Licenciatura em Dança e de Licenciatura em Teatro.

II – Apresentações públicas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos cursos acima citados.

III – Ensalamento das disciplinas dos cursos acima citados, encaminhado a cada semestre pelos seus coordenadores.

IV – Atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos cursos acima citados.

V – Ensalamento de disciplinas de outros cursos do *campus*.

VI – Outras atividades solicitadas por cursos ou instâncias do *campus*.

§ 1º - A pauta do TELAB referente às provas públicas deverá ser pré-definida em reunião com representantes dos cursos de Bacharelado em Artes Cênicas, de Bacharelado e Licenciatura em Dança e de Licenciatura em Teatro, no início de cada ano letivo. Este pré-agendamento deverá ser ajustado no início do segundo semestre, conforme o número de provas públicas de cada um dos cursos, com redistribuição das datas não confirmadas.

§ 2º – As atividades referentes ao inciso VI devem ser solicitadas com, no mínimo, três semanas de antecedência, por meio de formulário específico disponível no site da Instituição, e encaminhado por *e-mail* para a coordenação da SEARC.

§ 3º – No caso de o espaço estar sendo utilizado para aulas, esta coordenação deve comunicar-se com o professor que ministra aulas no local para solicitar o uso do espaço e realocar a aula, com a anuência do mesmo, em espaço compatível com as necessidades da disciplina. Confirmada a disponibilidade, a coordenação da Sede Artes da Cena – SEARC deve registrar imediatamente a atividade na pauta de utilização do teatro e na grade de ensalamento dos laboratórios de criação (estúdios).

§ 4º - Quando houver solicitação do teatro ou de laboratórios de criação (estúdios) para qualquer atividade pública, que necessite exclusividade de uso durante todo o dia, a coordenação da SEARC deve verificar, ao receber a solicitação, a possibilidade de realocação das outras atividades que utilizam o espaço, bem como averiguar a viabilidade dessa realocação junto aos professores que o utilizam e retornar, em seguida, ao solicitante.

§ 5º – A grade de ensalamento atualizada dos laboratórios de criação (estúdios)



e a pauta atualizada de utilização do teatro devem ser afixadas em local visível na entrada (externa) desses espaços, externamente aos mesmos.

Art. 5º - O professor da atividade de ensino, pesquisa ou extensão realizada nas dependências da SEARC, deve zelar pelo bom uso do espaço, assim como assumir a responsabilidade por eventuais danos causados pelo seu uso indevido.

Art. 6º - Não é permitida a pintura do chão ou de paredes, a alteração das fachadas, a retirada de elementos cenotécnicos ou qualquer atividade que possa danificar ou adulterar a estrutura física do espaço utilizado, exceto com a autorização por escrito da coordenação da SEARC, após ouvida a Seção de Patrimônio, de acordo com a Legislação vigente.

Art. 7º - O professor responsável pela atividade deve zelar pela segurança dos acadêmicos envolvidos, assim como dos espectadores das apresentações públicas.

Art. 8º - Não é permitido o armazenamento de cenários, figurinos e objetos das montagens ou eventos nas dependências da SEARC.

§ 1º - Todo o material utilizado nas montagens ou eventos deve ser retirado de dentro do teatro ou do laboratório de criação (estúdio) imediatamente após a realização da mesma e, se necessário, guardado na sala de material cênico por até vinte e quatro horas.

§ 2º - Havendo a necessidade de guardar qualquer material por mais de um dia, isto deve ser acordado entre o professor responsável e a coordenação da sede.

§ 3º - Materiais armazenados indevidamente serão destinados à doação.

Art. 9º - A SEARC seguirá, o calendário acadêmico da UNESPAR.

§ 1º - É permitido o uso fora do período letivo para atividades de extensão e pesquisa devidamente registradas no *campus*, desde que esse uso seja previamente solicitado e autorizado pela coordenação da sede, resguardado o período definido para a manutenção dos equipamentos.

Art. 10 - No interior do teatro e dos laboratórios de criação (estúdios) o uso de cigarro ou similares, fogo e qualquer material que implique em risco ao patrimônio ou à integridade física de seus usuários deve obedecer à Legislação vigente.

Art. 11 - No interior dos laboratórios de criação (estúdios), os acadêmicos devem evitar o uso de sapatos, botas e tênis, os quais devem ser retirados e colocados em local determinado pelo professor.

§ 1º - No caso de necessidade do uso de calçados para uma atividade específica, os acadêmicos deverão ter autorização do professor responsável.



Art. 12 - No interior dos laboratórios de criação (estúdios) ou do teatro deve ser evitado o consumo de alimentos e de qualquer material que molhe ou suje a sala.

§ único – No caso de necessidade do uso de material deste tipo para uma atividade específica, os acadêmicos deverão ter autorização do professor responsável e limpar a sala após o uso.

Art. 13 – No interior dos laboratórios de criação (estúdios) ou do teatro devem ser evitadas atividades que tenham impacto sonoro a ponto de inviabilizar as aulas no entorno.

§ único – No caso de necessidade de utilização do recurso citado acima o proponente deve ter autorização da coordenação da SEARC.

Art. 14 - Os técnicos da SEARC devem dar suporte técnico de iluminação e sonorização para as práticas e atividades criativas realizadas em aula no TELAB ou nos laboratórios de criação (estúdios), sempre que solicitado pelo professor ou pelo responsável pelo projeto.

III – MONTAGENS

Art. 15 - Os técnicos da SEARC realizarão a montagem e desmontagem dos equipamentos do TELAB necessários para as montagens de acordo com as indicações feitas pelos proponentes e seus orientadores, em conformidade com as determinações da coordenação da sede.

Art. 16 - Os proponentes devem encaminhar plano de montagem à SEARC com pelo menos cinco (5) dias úteis de antecedência.

§ 1º – O plano de montagem deve apresentar as necessidades técnicas do espetáculo ou evento, descrevendo os equipamentos que serão necessários e, preferencialmente, apresentar mapa de iluminação.

§ 2º – No caso de o proponente não apresentar mapa de iluminação, o mesmo deve fazer uma descrição detalhada dos recursos de luz necessários, de forma que os técnicos da SEARC possam elaborar o mapa de iluminação.

§ 3º - Ao entregar o plano de montagem, o responsável pela atividade deverá marcar reunião com um dos técnicos da SEARC para definir os recursos técnicos a serem utilizados na montagem.

§ 4º - O plano de montagem é de responsabilidade do proponente, entretanto este poderá solicitar assessoria dos técnicos da SEARC, para a melhor execução do seu projeto, em um horário acordado por ambas as partes.



Art. 17 - A solicitação de serviços dos técnicos da SEARC para operação de equipamentos durante as apresentações deverá ser encaminhada, por meio de *e-mail*, à coordenação da sede pelo professor responsável junto com o plano de montagem.

§ único – Neste caso, os proponentes devem marcar pelo menos um ensaio com o técnico, no qual deverão apresentar o roteiro de operação.

Art. 18 - Quando a montagem envolver algum procedimento ou material de risco, o professor responsável pela orientação da montagem deve encaminhar uma solicitação em documento, impresso e assinado, para ciência e aprovação da coordenação da SEARC, com uma descrição do procedimento ou material que será utilizado, bem como das medidas de segurança que serão tomadas.

Art. 19 - Os técnicos ou outros membros da equipe técnica da SEARC, não excederão o horário das 23:00 h na prática de suas atividades na Instituição, salvo no caso de exceções avaliadas, acordadas e autorizadas pela coordenação da SEARC.

Art. 20 - A coordenação da SEARC disponibilizará o *rider* técnico do teatro, o mapa do espaço e modelo de mapa de luz no site do *Campus*.

Art. 21 – No dia marcado para a montagem será obrigatória a presença do proponente.

§ único - Se, por algum motivo, o proponente não puder estar presente na montagem e no evento, ele deve designar outrem integrante da equipe para substituí-lo, bem como informar à coordenação da SEARC.

Art. 22 - A montagem do evento terá início a partir do horário acordado entre as partes (técnicos e proponente), com tolerância de atraso de no máximo 20 (vinte) minutos.

Art. 23 - O acesso à cabine técnica do teatro é restrito aos técnicos da SEARC e aos operadores do evento, os quais devem ser devidamente indicados aos técnicos pelo proponente.

IV - EQUIPAMENTOS

Art. 24 - Todos os equipamentos da SEARC deverão ser devidamente patrimoniados pela UNESPAR - FAP.

Art. 25 - A SEARC não se responsabiliza por equipamentos que não façam parte do seu acervo e do acervo do TELAB.



Art. 26 - O proponente deve zelar pela preservação dos equipamentos destinados ao evento, comprometendo-se a ressarcir eventuais custos com reposição ou reparo, caso se comprove negligência ou mau uso.

Art. 27 - A coordenação da SEARC não se responsabilizará pelo fornecimento de materiais necessários a atividades realizadas em outros espaços.

§ único - A coordenação da SEARC pode autorizar o empréstimo de equipamentos e apoio técnico, quando houver material disponível.

Art. 28 - A solicitação de serviços técnicos e o empréstimo de equipamentos de iluminação e som para atividades realizadas fora das dependências da SEARC deve ser encaminhada pelo proponente à coordenação da SEARC, em formulário disponível no site do *campus*, indicando o professor ou agente universitário responsável pelo empréstimo, o local da atividade e a data estipulada para devolução dos equipamentos.

§ 1º - Os números de patrimônio serão anotados na data do empréstimo e conferidos no momento da devolução dos materiais.

§ 2º - Se o material for perdido ou danificado, ficará o solicitante responsável por repor ou reparar o equipamento no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis.

§ 3º - No caso de constatado o dano ou extravio do equipamento, o técnico responsável pelo recebimento repassará a informação à coordenação da SEARC, que tomará as providências necessárias.

Art. 29 - Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos em conjunto pela coordenação da SEARC e pela Direção geral do *campus*.

Curitiba, 11 de julho de 2018.



ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº09/2018 – CONSELHO DE *CAMPUS*

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE USO DOS ESPAÇOS E
EQUIPAMENTOS OU DE SERVIÇOS TÉCNICOS - SEARC**

1) ATIVIDADE (descrever o nome da disciplina ou projeto ao qual a atividade é vinculada):

() Disciplina _____

() Projeto de Extensão _____

() Projeto de Pesquisa _____

2) PROFESSOR (A) DA DISCIPLINA OU COORDENADOR DO PROJETO
(nome e colegiado):

3) SOLICITANTE (com e-mail e telefone para contato):

4) VÍNCULO DO SOLICITANTE COM A FAP:

() Professor(a) () Agente Universitário(a) () Aluno(a)

5) ESPAÇO SOLICITADO:

() Telab () Laboratórios de Criação (estúdios) número _____

6) BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE (no caso de montagem de som, luz e/ou cenotécnica, anexar plano):

7) PERÍODO A SER UTILIZADO (data e horário da atividade):



8) MATERIAL SOLICITADO PARA USO EXTERNO:

Som _____

Luz _____

Cenotécnica _____

Materiais (cabos, refletores, etc.): _____

9) SOLICITACAO DE SERVIÇO DOS TÉCNICOS DA SEARC:

() Operação de luz

() Operação de som

() Operação de cenotécnica

() Serviço externo

Coordenação da SEARC

Proponente

Professor orientador

